

Governo quer energias renováveis sem subsídios para ter sistema elétrico sustentável

15 de Setembro, 2017

O secretário de Estado da Energia destacou ontem, dia 14, a prioridade do Governo na aprovação de projetos de energias renováveis sem tarifas subsidiadas para garantir a sustentabilidade financeira do sistema elétrico português, noticia a agência Lusa.

Portugal “tem apostado fortemente no desenvolvimento das energias renováveis, o que muito nos [Governo] orgulha, mas tem duas questões cruciais para resolver. Uma delas é a sustentabilidade financeira do sistema elétrico nacional”, disse Jorge Seguro Sanches à agência Lusa.

“Daí a prioridade deste Governo na aprovação de projetos renováveis sem tarifas subsidiadas, que não onerem a fatura das famílias e empresas”, frisou o governante, à margem da cerimónia de apresentação do projeto da Central Solar Fotovoltaica Ourika!, que está a ser construída no concelho de Ourique, distrito de Beja.

A Central Solar Fotovoltaica Ourika! é “a primeira de grandes dimensões” a ser construída na Europa para operar em regime de mercado, ou seja, sem tarifas garantidas ou outros subsídios estatais que acarretam custos para os consumidores e contribuintes, segundo informações prestadas hoje à agência Lusa pela empresa promotora, a MorningChapter.

Segundo o governante, outras das questões que Portugal tem que resolver “prende-se como a necessidade de equilibrar o atual mix de produção de energia, que, nos últimos anos, se centrou sobretudo em centrais hídricas e eólicas”.

Portugal “possui um grande potencial solar por explorar”, disse, destacando como exemplo disso os projetos de centrais solares fotovoltaicas desenvolvidos no país, como o da Central Solar Fotovoltaica Ourika!.

Segundo a MorningChapter, a central Ourika! vai ter uma potência total instalada de 46 megawatts-pico (MWp) e produzir 80 gigawatts-hora (GWh) de energia por ano, o suficiente para garantir o consumo de aproximadamente 25 mil famílias e evitar a emissões de quase 45 mil toneladas de gases com efeito de estufa.

A central Ourika!, que começou a ser construída no passado mês de julho, numa área de 100 hectares situada perto da aldeia de Grandãos, no concelho de Ourique, distrito de Beja, deverá ficar concluída em julho e começar a produzir em agosto de 2018.

Além de apresentar o projeto, a MorningChapter colocou hoje a primeira estaca

que suportará um dos painéis solares no local de construção da central.

As iniciativas contaram com as presenças do secretário de Estado da Energia e do Diretor-geral de Energia da Comissão Europeia, Dominique Ristori.